



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO SERIDÓ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

RONY CLEITON DE MEDEIROS

**O IMPACTO DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO EM UMA EMPRESA DO SETOR
DE LATICÍNIOS NO SERIDÓ POTIGUAR**

**CAICÓ/RN
2025**

RONY CLEITON DE MEDEIROS

O IMPACTO DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO EM UMA EMPRESA DO SETOR
DE LATICÍNIOS NO SERIDÓ POTIGUAR

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de Artigo apresentado ao curso de graduação em Ciências Contábeis, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Dr. Roberto Silva da Penha

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Central Zila Mamede

Medeiros, Rony Cleiton de.

O impacto do planejamento tributário em uma empresa do setor de laticínios no Seridó Potiguar / Rony Cleiton de Medeiros. - 2025.

31 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ensino Superior do Seridó, Curso de Ciências Contábeis, Caicó, RN, 2025.

Orientação: Prof. Me. Roberto Silva da Penha.

1. Planejamento Tributário - TCC. 2. Laticínios - TCC. 3. Seridó Potiguar - TCC. I. Penha, Roberto Silva da. II. Título.

RN/UF/BCZM

CDU 34:336.2

RONY CLEITON DE MEDEIROS

O IMPACTO DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO SETOR DE LATICÍNIOS NO
SERIDÓ POTIGUAR

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de Artigo apresentado ao curso de graduação em Ciências Contábeis, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 31/01/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Roberto Silva da Penha
Orientador
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Prof. Dr. Sócrates Dantas Lopes
Interno
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Antônio Martins do Nascimento Neto
Externo
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

O IMPACTO DO PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO SETOR DE LATICÍNIOS NO SERIDÓ POTIGUAR

THE IMPACT OF TAX PLANNING ON THE DAIRY SECTOR IN SERIDÓ POTIGUAR

Rony Cleiton de Medeiros

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância do planejamento tributário para uma empresa do setor de laticínios no Seridó Potiguar, considerando seu impacto na sustentabilidade financeira e na eficiência da gestão tributária. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica e documental, além de uma entrevista semiestruturada realizada com uma empresária do setor. A empresa analisada está em atividade há 15 anos e possui um faturamento médio mensal de R\$ 60.000,00, atendendo principalmente supermercados e revendedores. A coleta de dados buscou identificar os principais desafios tributários enfrentados pela empresa, verificando a aplicabilidade de incentivos fiscais disponíveis na região e compreender as estratégias adotadas para a gestão tributária. Os resultados apontam que o planejamento tributário eficaz contribui significativamente para a redução de custos fiscais, representando uma economia potencial de até 15% nos custos operacionais, além de fortalecer a segurança jurídica e permitir a alocação eficiente de recursos financeiros. Além disso, destaca-se a necessidade de políticas públicas que ampliem o acesso a incentivos fiscais e a capacitação dos empresários na gestão tributária.

Palavras-chave: Planejamento Tributário. Laticínios. Seridó Potiguar. Incentivos Fiscais. Gestão Financeira.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the importance of tax planning for a company in the dairy sector in the Seridó Potiguar region, considering its impact on financial sustainability and the efficiency of tax management. The research adopted a qualitative approach, with an exploratory and descriptive character, based on bibliographic and documentary reviews, as well as a semi-structured interview conducted with a businesswoman from the sector. The analyzed company has been operating for 15 years and has an average monthly revenue of R\$ 60,000.00, serving mainly supermarkets and resellers. The data collection sought to identify the main tax challenges faced by the company, verify the applicability of tax incentives available in the region, and understand the strategies adopted for tax management. The results indicate that effective tax planning significantly contributes to reducing tax costs, representing a potential savings of up to 15% in operational expenses, in addition to strengthening legal security and allowing for the efficient allocation of financial resources. Furthermore, the need for public policies to expand access to tax incentives and improve the training of entrepreneurs in tax management is highlighted.

Keywords: Tax Planning. Dairy. Seridó Potiguar. Tax Incentives. Financial Management.

1 INTRODUÇÃO

O planejamento tributário consolidou-se como um elemento essencial para a gestão financeira das empresas nos diversos setores econômicos no Brasil, sobretudo diante da elevada carga tributária e da complexidade do sistema fiscal (Cardoso; Fernandes, 2023). No setor de laticínios, essa prática assume uma relevância estratégica, pois possibilita a redução de custos operacionais e contribui para a manutenção da competitividade em um mercado dinâmico e globalizado (Cardoso; Fernandes, 2023).

A região do Seridó Potiguar é reconhecida por sua forte vocação agropecuária, sendo responsável por aproximadamente 30% da produção leiteira do estado do Rio Grande do Norte (Carneiro, 2021). A atividade laticinista configura-se como uma das principais fontes de renda da região, desempenhando um papel central na economia local e na geração de empregos, especialmente em áreas rurais, onde a produção de leite é fundamental para a manutenção das famílias (Gomes, 2023). No entanto, as empresas do setor enfrentam desafios consideráveis, como elevados custos tributários, adversidades climáticas típicas do semiárido e dificuldades no acesso a incentivos fiscais. Esses fatores reforçam a necessidade do planejamento tributário como uma ferramenta estratégica para a sustentabilidade financeira e o fortalecimento do setor, considerando também as limitações estruturais da região (Nascimento; Azevedo, 2019).

Embora o tema do planejamento tributário no Brasil já seja amplamente discutido, a literatura ainda carece de estudos focados em setores agroindustriais específicos, como o de laticínios, em regiões economicamente desafiadoras como o Seridó Potiguar. Essa lacuna evidencia a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre como o planejamento tributário pode não apenas reduzir custos, mas também fomentar o desenvolvimento econômico regional.

Nesse cenário, a interseção entre tributação e gestão empresarial evidencia a necessidade de estratégias eficazes para otimizar os recursos financeiros das empresas de laticínios. Conforme apontado por Cardoso e Fernandes (2023), a ausência de um planejamento tributário adequado pode comprometer a capacidade de investimento e inovação, enfraquecendo a competitividade do setor. No caso específico do Seridó Potiguar, Carneiro (2021) destaca que a tributação incidente

sobre o setor agroindustrial exige uma análise detalhada das normas fiscais, permitindo a adoção de práticas que assegurem tanto a conformidade com a legislação quanto a eficiência operacional.

Diante desse cenário, este estudo busca observar a aplicação estratégica da gestão tributária em uma empresa do setor de laticínios no Seridó Potiguar. A investigação desse problema visa compreender como a gestão tributária pode ser aplicada estrategicamente para mitigar os impactos da carga tributária e fomentar o desenvolvimento regional.

Como hipótese, considera-se que a implementação de um planejamento tributário eficaz pode proporcionar benefícios como a redução de custos fiscais, o aumento da lucratividade e uma melhor alocação dos recursos financeiros disponíveis (Cardoso; Fernandes, 2023). Além disso, Carneiro (2021) enfatiza que o planejamento adequado permite a antecipação de riscos tributários, minimizando a exposição a penalidades fiscais e contribuindo para a segurança jurídica das empresas.

A relevância deste estudo reside na possibilidade de contribuir tanto para o meio acadêmico quanto para o setor produtivo. Para a academia, a pesquisa amplia o debate sobre tributação e desenvolvimento econômico regional, enquanto para empresários e gestores do setor de laticínios, os resultados podem oferecer subsídios para a adoção de práticas tributárias mais eficientes, promovendo o crescimento econômico e a geração de empregos na região.

A estrutura deste trabalho está organizada em cinco partes. A introdução apresenta a contextualização do tema, problema de pesquisa, objetivos, justificativa e metodologia. A segunda parte aborda o referencial teórico, discutindo conceitos essenciais sobre planejamento tributário, carga tributária e o setor de laticínios no contexto do Seridó Potiguar. A terceira parte detalha os procedimentos metodológicos adotados no estudo. Na sequência, são apresentados os resultados obtidos por meio das entrevistas e do levantamento de dados. Por fim, a última parte contém as considerações finais, indicando as contribuições da pesquisa e sugestões para estudos futuros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse tópico, discute-se o planejamento tributário no setor de laticínios do Seridó Potiguar, destacando sua importância para a gestão eficiente da carga tributária e o cumprimento das obrigações fiscais. É abordada a estratégia de elisão fiscal, que visa reduzir legalmente os tributos sem configurar evasão fiscal, e os impactos da complexidade do sistema tributário brasileiro, especialmente no agronegócio. O setor de laticínios enfrenta desafios como a informalidade, visto que grande parte do leite produzido na região é processado por unidades informais, o que impacta a competitividade e dificulta a regularização tributária do setor (Carneiro, 2021). Outro desafio relevante é a sazonalidade na produção, marcada por uma acentuada queda durante o período seco devido à baixa tecnificação e à ausência de suplementação adequada, o que compromete o equilíbrio entre os períodos de safra e estiagem (Carneiro, 2021). Esses fatores tornam o planejamento tributário essencial para a competitividade.

Também são analisados os incentivos fiscais, como a isenção do ICMS em produtos específicos, e a importância do compliance tributário para garantir a conformidade com as normas fiscais. Além disso, explora-se como a integração entre planejamento tributário e compliance pode melhorar a gestão das empresas do setor, reduzir riscos fiscais e contribuir para o desenvolvimento econômico da região.

2.1 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: CONCEITOS E IMPORTÂNCIA

O planejamento tributário é um instrumento estratégico essencial para as empresas que buscam administrar seus recursos financeiros de forma eficiente, visando a redução legal da carga tributária e o cumprimento de suas obrigações fiscais. Segundo Amparo (2024), o planejamento tributário envolve uma série de ações estruturadas, como a escolha do regime fiscal mais adequado, a reorganização societária e o aproveitamento de benefícios fiscais, sempre dentro dos limites legais e éticos.

Uma das principais estratégias do planejamento tributário é a elisão fiscal, que consiste no uso legítimo de mecanismos legais para minimizar a incidência de tributos, sem configurar evasão fiscal (Amparo, 2024). De acordo com Wu et al. (2021), essa prática permite que as empresas organizem suas operações de forma a otimizar sua

carga tributária e garantir maior previsibilidade financeira, o que se traduz em decisões empresariais mais seguras e sustentáveis. Além disso, a elisão fiscal permite às empresas fortalecer sua competitividade em mercados desafiadores, como o setor de laticínios, onde margens de lucro tendem a ser limitadas.

No Brasil, onde o sistema tributário é amplamente considerado oneroso e complexo, o planejamento tributário torna-se um diferencial competitivo indispensável para as empresas, independentemente de seu porte ou segmento de atuação (Cardoso; Fernandes, 2023). Estudos realizados por Galdino (2020) indicam que a falta de um planejamento tributário adequado pode impactar negativamente a liquidez empresarial, limitando investimentos e crescimento. Essa situação é agravada em setores como o de laticínios, que dependem de incentivos fiscais para se manterem competitivos.

Além da redução de custos, o planejamento tributário contribui para a organização interna das empresas, garantindo maior conformidade com a legislação vigente. Wu et al. (2021) destacam que a gestão tributária eficiente permite que as empresas enfrentem melhor os riscos fiscais e se adaptem às constantes mudanças nas normas tributárias, evitando penalidades e fortalecendo a segurança jurídica.

Para micro e pequenas empresas, o planejamento tributário é ainda mais relevante, uma vez que essas organizações, frequentemente, dispõem de menos recursos para lidar com as complexidades do sistema fiscal. Segundo Santos et al. (2022), a falta de conhecimento técnico sobre os regimes tributários e os benefícios fiscais disponíveis pode levar à perda de oportunidades de economia tributária e, em alguns casos, até à inviabilidade do negócio. No contexto do Seridó Potiguar, onde a informalidade ainda é uma realidade entre os pequenos produtores de laticínios, a implementação de estratégias tributárias eficazes é fundamental para garantir a sustentabilidade financeira do setor.

Outro fator relevante no setor agroindustrial, particularmente no ramo de laticínios, é a incidência de tributos como o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), regulamentado pelo Decreto nº 31.825, de 18 de agosto de 2022, que consolida e regulamenta a legislação relativa ao ICMS. Esse tributo exerce grande impacto sobre a rentabilidade das empresas. Cardoso e Fernandes (2021) argumentam que um planejamento tributário adequado, levando em consideração as particularidades do ICMS, pode gerar economias significativas e proporcionar uma maior capacidade de investimento em inovação e infraestrutura.

Logo, é importante ressaltar que o planejamento tributário não se limita à economia de impostos, mas também à melhoria da gestão empresarial como um todo. Galdino (2020) enfatiza que a integração do planejamento tributário às estratégias organizacionais resulta em uma governança financeira mais eficaz e alinhada aos objetivos de longo prazo da empresa. Assim, o planejamento tributário se apresenta como um elemento estratégico essencial para o crescimento e a sustentabilidade das empresas do setor de laticínios, especialmente em regiões desafiadoras como o Seridó Potiguar.

2.2 A CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL E SEUS IMPACTOS NO AGRONEGÓCIO

A carga tributária no Brasil é amplamente reconhecida como uma das mais elevadas e complexas do mundo, o que representa um desafio significativo para as empresas. De acordo com Santos et al. (2022), o sistema tributário brasileiro impõe altos custos e uma complexidade que dificulta o cumprimento das obrigações fiscais, especialmente em setores como o agronegócio. Esse segmento, essencial para a economia brasileira, enfrenta desafios como a incidência de tributos em diferentes esferas – federal, estadual e municipal – e a necessidade de planejamento tributário para minimizar custos e garantir a sustentabilidade financeira. Segundo Wu (2021), essa complexidade pode comprometer a competitividade das empresas, especialmente em regiões como o Seridó Potiguar, onde a informalidade e a falta de incentivos fiscais dificultam ainda mais a gestão tributária.

De acordo com Costa (2023), o agronegócio brasileiro lida com barreiras fiscais que afetam diretamente a capacidade de investimento, inovação e expansão dos negócios. A sobreposição de tributos como ICMS, IPI, PIS/Pasep e Cofins, conforme apontado por Alves e Rodrigues (2021), impacta de maneira significativa as empresas do setor, aumentando os custos operacionais e dificultando a entrada em novos mercados. No caso específico do setor de laticínios, o problema é ainda mais acentuado em regiões menos desenvolvidas, como o Seridó Potiguar. A infraestrutura deficiente e a limitada oferta de incentivos fiscais dificultam a competitividade das empresas locais, que precisam enfrentar altos custos tributários enquanto operam com margens de lucro reduzidas (Carneiro, 2021).

Outro aspecto relevante é a disparidade na tributação entre pessoas físicas e jurídicas no agronegócio. Brufão et al. (2023) apontam que produtores rurais que

operam como pessoas físicas possuem uma carga tributária mais branda, ao passo que empresas formalizadas como pessoas jurídicas enfrentam uma carga mais onerosa e burocrática. Essa diferença no regime tributário cria distorções no setor, dificultando a competitividade e o acesso aos benefícios fiscais.

Assim, torna-se essencial uma análise criteriosa do regime tributário mais adequado para cada tipo de empreendimento, particularmente no setor de laticínios, onde predominam pequenas e médias empresas. A carga tributária elevada também afeta a capacidade de inovação e adaptação às exigências do mercado. Segundo Costa (2023), os altos custos fiscais reduzem os investimentos em tecnologia e práticas mais sustentáveis, dificultando a modernização do setor. No Seridó Potiguar, onde a produção de laticínios é impactada por fatores como o clima semiárido e a escassez de recursos, a ausência de incentivos fiscais específicos e a burocracia tributária tornam ainda mais difícil a busca por soluções inovadoras.

A legislação tributária brasileira voltada para o agronegócio, conforme argumentado por Alves e Rodrigues (2021), ainda apresenta falhas e inconsistências que dificultam a implementação de estratégias de planejamento tributário eficazes. Para lidar com essa realidade, empresários do setor agroindustrial precisam buscar alternativas legais para mitigar o impacto dos tributos, utilizando mecanismos de elisão fiscal, que envolvem a adoção de estratégias legítimas para a redução da carga tributária sem infringir a legislação vigente.

Em síntese, a elevada carga tributária no Brasil impõe desafios consideráveis ao agronegócio, demandando das empresas um planejamento tributário estruturado e uma abordagem estratégica para minimizar custos e garantir a sustentabilidade financeira (Santos et al.). No setor de laticínios do Seridó Potiguar, onde os desafios econômicos e estruturais são ainda mais pronunciados, a adoção de práticas tributárias eficazes é fundamental para assegurar a competitividade e a continuidade das operações empresariais (Caneiro, 2021).

2.3 O SETOR DE LATICÍNIOS NO CONTEXTO DO SERIDÓ POTIGUAR

O setor de laticínios no Seridó Potiguar é uma das principais atividades econômicas da região, desempenhando um papel central na economia local e regional. Essa atividade está profundamente enraizada na tradição agropecuária do semiárido nordestino, caracterizado pela resiliência dos produtores diante das

adversidades climáticas e estruturais (Carneiro, 2021). Segundo Araújo, Assis e Cavalcante (2024), a dinâmica produtiva do Seridó reflete continuidades históricas na ocupação e uso do território, com o setor leiteiro sendo essencial para a manutenção da atividade agropecuária.

A predominância de pequenos e médios produtores na cadeia produtiva leiteira da região é uma característica marcante. Conforme Carneiro et al. (2021), os produtores de leite do Seridó Potiguar demonstram um perfil empreendedor, buscando constantemente inovações na gestão e na produção, apesar das limitações de infraestrutura e do acesso restrito ao mercado.

Entre os principais desafios do setor, assim como destaca Carneiro (2021), incluem-se a baixa tecnificação, a sazonalidade na produção e as dificuldades de acesso a políticas públicas de incentivo, o que ressalta a importância de estratégias como o planejamento tributário para otimizar os recursos financeiros e promover maior competitividade no setor.

Além de sua relevância econômica, o setor de laticínios no Seridó Potiguar desempenha um papel crucial no desenvolvimento local, especialmente em áreas rurais. Gomes (2023) destaca que instituições como o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) têm desempenhado um papel importante na capacitação de mão de obra local e no estímulo ao empreendedorismo rural. Essa articulação entre qualificação profissional e desenvolvimento territorial é fundamental para o fortalecimento do setor, contribuindo para a fixação dos trabalhadores no campo e para o crescimento sustentável das pequenas propriedades.

Outro fator relevante é a relação entre o setor de laticínios e a sustentabilidade ambiental no semiárido. De acordo com Araújo, Assis e Cavalcante (2024), a adaptação dos sistemas produtivos à realidade climática do Seridó é essencial para garantir a continuidade da produção. A gestão eficiente dos recursos hídricos e a integração de práticas agroecológicas têm se mostrado estratégias para mitigar os efeitos das mudanças climáticas e assegurar a viabilidade econômica do setor.

No entanto, o crescimento do setor de laticínios no Seridó Potiguar está condicionado à superação de obstáculos estruturais, como a deficiência na infraestrutura de transporte e armazenagem, que impactam diretamente a competitividade dos produtos no mercado regional e nacional. Carneiro et al. (2021) ressaltam que a implementação de políticas públicas voltadas para a modernização da infraestrutura e o fortalecimento da cadeia produtiva é essencial para impulsionar

o desenvolvimento econômico do setor e, conseqüentemente, da região como um todo.

A articulação entre as iniciativas locais e as políticas públicas desempenha um papel determinante no sucesso do setor de laticínios no Seridó Potiguar. Gomes (2023) enfatiza que programas de incentivo fiscal e apoio técnico podem oferecer as condições necessárias para que os pequenos produtores ampliem sua participação no mercado, promovendo um modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável.

Assim como, Carneiro et al. (2021) destacam que o setor de laticínios na região tem enfrentado uma concorrência crescente, o que torna a implementação de boas práticas de gestão e inovação tecnológica fundamentais para garantir a competitividade. A introdução de sistemas de rastreamento da produção, a certificação de qualidade e a ampliação do acesso ao crédito são medidas essenciais para fortalecer o setor e garantir sua sustentabilidade a longo prazo.

2.4 INCENTIVOS FISCAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O SETOR DE LATICÍNIOS

Quando adequadamente estruturados e implementados, os incentivos fiscais têm o potencial de reduzir a carga tributária, estimular investimentos e aumentar a competitividade das empresas locais. A nível nacional, programas como o "Mais Leite Saudável" têm se mostrado essenciais para o fortalecimento da cadeia produtiva do leite, beneficiando tanto os produtores quanto as indústrias de processamento (Silva et al., 2021).

No Rio Grande do Norte, a isenção do ICMS para operações internas com leite in natura e queijo de coalho, conforme disposto no Decreto nº 31.825/2022, ilustra a eficácia de incentivos fiscais direcionados ao setor. Além disso, a legislação tributária estadual favorece as empresas que atuam no processamento e comercialização de produtos agroindustriais, permitindo uma significativa redução de custos. Essa abordagem não só contribui para a sustentabilidade financeira das empresas, mas também impulsiona o desenvolvimento regional ao estimular a geração de empregos e a modernização tecnológica (Castro; Castro, 2020).

Outro aspecto relevante é a integração entre as políticas públicas e os programas de financiamento voltados à aquisição de insumos agropecuários. No Seridó Potiguar, onde a agroindústria laticínica enfrenta desafios estruturais, o acesso

a linhas de crédito específicas para pequenos e médios produtores é fundamental para garantir a continuidade e expansão das atividades. Programas de financiamento dessa natureza possibilitam a aquisição de maquinários e tecnologias essenciais para a produção em larga escala, promovendo maior eficiência e competitividade no setor (Nascimento; Azevedo, 2019).

A implementação de políticas industriais adaptadas às características regionais também se destaca como uma medida essencial para o fortalecimento do setor de laticínios. Estudos realizados em estados como Goiás demonstram que programas de incentivo à industrialização podem impactar positivamente a economia local, criando um ambiente mais propício à atração de investimentos e à integração de cadeias produtivas (Castro; Castro, 2020). Tais experiências oferecem lições valiosas para o Seridó Potiguar, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas para a modernização e expansão do setor.

Além disso, o comércio de insumos agropecuários desempenha um papel complementar aos incentivos fiscais, garantindo o acesso a tecnologias essenciais para a produção de leite e derivados. No Rio Grande do Norte, o fortalecimento desse comércio tem facilitado a disseminação de inovações técnicas que melhoram a produtividade e a qualidade dos produtos. Quando aliado a um planejamento tributário eficiente, esse processo cria um ambiente favorável à integração entre os diversos agentes da cadeia produtiva (NASCIMENTO, 2018).

2.5 COMPLIANCE TRIBUTÁRIO E ESTRATÉGIAS DE GESTÃO NO SETOR DE LATICÍNIOS

O compliance tributário, conforme definido por Amparo (2024), refere-se ao conjunto de práticas e procedimentos que garantem a conformidade fiscal das empresas com a legislação vigente. Essa prática é fundamental para o setor de laticínios, especialmente no contexto do Seridó Potiguar, uma região com forte dependência da agropecuária. O setor enfrenta desafios relacionados à alta carga tributária e à complexidade normativa, o que torna a adoção de estratégias de gestão tributária imprescindível para garantir a sustentabilidade financeira das empresas. Conforme Silva et al. (2023), a integração de políticas públicas com o arranjo institucional do setor pode contribuir para fortalecer a produção local e reduzir as desigualdades regionais.

O planejamento tributário, quando aliado ao compliance tributário, atua como um diferencial competitivo para as empresas. Ele assegura não apenas o cumprimento das obrigações fiscais, mas também a identificação de oportunidades legais para a redução de custos, promovendo a eficiência operacional (Amparo, 2024). Ainda destaca que, a implementação de estratégias de conformidade tributária, como o correto enquadramento em regimes fiscais e a análise de incentivos existentes, protege as empresas de penalidades e fortalece a segurança jurídica. Essa abordagem é especialmente relevante no setor de laticínios, que, ao operar em um mercado regulado, precisa lidar com uma legislação tributária abrangente e frequentemente alterada.

Além disso, as empresas do setor de laticínios, ao adotarem práticas de compliance, podem aprimorar sua gestão interna. A padronização de processos, a capacitação dos colaboradores e a utilização de tecnologias de monitoramento fiscal, como os sistemas ERP (Enterprise Resource Planning), são medidas que garantem maior eficiência e transparência. Faoro et al. (2019) ressaltam que a gestão eficaz do relacionamento com stakeholders, incluindo órgãos fiscais, fornecedores e clientes, é determinante para a longevidade das organizações. A conformidade tributária também reforça a confiança no mercado, atraindo investimentos e ampliando a competitividade.

O compliance tributário vai além da simples prevenção de multas e sanções; ele cria um ambiente propício à inovação e à sustentabilidade. Para o setor de laticínios no Seridó Potiguar, isso significa melhorar a logística e o processamento de produtos lácteos, reduzir custos operacionais e investir em tecnologias que atendam às exigências do mercado consumidor. Silva et al. (2023) destacam que, no Programa do Leite Potiguar, iniciativas voltadas à regularização tributária têm contribuído para o fortalecimento das cadeias produtivas locais, evidenciando o impacto positivo da governança fiscal no desenvolvimento econômico da região.

Estratégias como o aproveitamento de incentivos fiscais e a análise detalhada da legislação aplicável são essenciais para maximizar a eficiência financeira das empresas. Silva et al. (2023) argumentam que programas governamentais bem estruturados, aliados ao planejamento tributário, podem melhorar significativamente a capacidade de gestão das empresas. Nesse contexto, o compliance tributário atua como uma ponte entre as políticas públicas e as práticas empresariais, assegurando a aplicação eficaz dos benefícios fiscais e o alinhamento às exigências legais

2.6 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NO SETOR DE LATICÍNIOS NO SERIDÓ POTIGUAR

O setor de laticínios no Seridó Potiguar desempenha um papel estratégico na economia local, sendo essencial para a geração de emprego e renda em uma região caracterizada pela sua vocação agropecuária. Nesse contexto, o planejamento tributário se apresenta como uma ferramenta indispensável para otimizar os recursos financeiros das empresas, promovendo o crescimento sustentável e a competitividade. A legislação fiscal do Rio Grande do Norte oferece incentivos tributários específicos, como a isenção do ICMS em operações internas com leite in natura e queijo de coalho produzidos no estado, conforme estabelecido no Regulamento do ICMS local (Art. 6º, XII, do RICMS).

A complexidade do sistema tributário brasileiro é um desafio para as empresas do setor, especialmente as micro e pequenas, que enfrentam dificuldades para compreender e acessar os benefícios fiscais disponíveis. No caso do Seridó Potiguar, onde predominam pequenos empreendimentos, a falta de planejamento tributário pode resultar em custos elevados, comprometendo a capacidade de investimento em tecnologia e inovação. Benefícios como o crédito presumido, aplicável a determinadas operações, podem aliviar a carga tributária, mas requerem uma análise criteriosa das normas e a adesão a regimes específicos de tributação.

A elisão fiscal, um dos pilares do planejamento tributário, permite às empresas reorganizar suas operações de forma a reduzir a carga tributária sem infringir a legislação (Amparo, 2024). No setor de laticínios, práticas como a correta classificação fiscal dos produtos e a adesão a regimes diferenciados de ICMS são exemplos de estratégias que podem gerar economias significativas. Adicionalmente, a isenção de ICMS sobre o consumo de energia elétrica rural, quando devidamente regulamentada, contribui para reduzir os custos de produção e fomentar a competitividade das empresas da região.

Os incentivos fiscais disponíveis no estado, como a dispensa de ICMS em produtos essenciais ao setor agropecuário, não apenas promovem o desenvolvimento local, mas também refletem o papel estratégico do planejamento tributário na sustentabilidade financeira das empresas. No entanto, a falta de informação e de uma gestão tributária eficiente frequentemente limita o acesso dos produtores a esses benefícios. Assim, o fortalecimento das parcerias entre entidades governamentais e

empresariais, como as promovidas pelo SEBRAE/RN, é essencial para a disseminação de conhecimento técnico e apoio aos pequenos produtores na elaboração de estratégias tributárias eficazes (Santos et al., 2022).

O planejamento tributário também desempenha muita importância na prevenção de riscos fiscais, minimizando a exposição a multas e litígios que poderiam impactar negativamente a estabilidade das empresas. Nesse sentido, a antecipação de riscos, associada ao cumprimento das obrigações tributárias, promove não apenas a segurança jurídica, mas também a confiança necessária para atrair investimentos e expandir o mercado consumidor (Santos et al., 2022). No caso do setor de laticínios no Seridó Potiguar, essa abordagem estratégica é vital para superar os desafios impostos pelas condições climáticas e pela sazonalidade da produção.

Portanto, o planejamento tributário não é apenas um mecanismo de redução de custos fiscais, mas uma ferramenta estratégica que impacta diretamente a capacidade das empresas de inovar e expandir suas operações. No contexto do Seridó Potiguar, sua implementação eficaz pode garantir que o setor de laticínios continue sendo uma alavanca para o desenvolvimento econômico regional, promovendo a integração entre tradição produtiva e modernização administrativa.

3 METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, com o objetivo de analisar a importância do planejamento tributário no setor de laticínios do Seridó Potiguar. A pesquisa busca compreender como a gestão tributária pode contribuir para a sustentabilidade financeira e o fortalecimento das empresas locais, considerando os desafios enfrentados, as oportunidades oferecidas pelos incentivos fiscais e as estratégias adotadas para otimizar os recursos disponíveis. A estrutura metodológica seguiu as diretrizes descritas por Gil (2010), que considera a pesquisa exploratória essencial para levantar informações iniciais sobre temas pouco investigados, enquanto a descritiva detalha características e impactos específicos do fenômeno estudado.

O questionário utilizado na entrevista semiestruturada foi elaborado com base nos estudos de Costa e Barbosa (2023) e Silva e Melo (2017), que fornecem diretrizes estratégicas para a análise da eficiência tributária e do planejamento fiscal em pequenas e médias empresas. Essas referências foram fundamentais para definir as questões relacionadas às práticas de gestão tributária, identificação de desafios e aplicação de incentivos fiscais, adaptando-as ao contexto específico do setor de laticínios no Seridó Potiguar. O questionário completo pode ser consultado no Anexo I.

A coleta de dados foi realizada por meio de duas fontes principais: uma revisão bibliográfica e documental, e uma entrevista semiestruturada conduzida presencialmente no escritório de uma empresária do setor de laticínios do Seridó Potiguar. A revisão bibliográfica abrangeu legislações fiscais aplicáveis ao setor, como as normas do ICMS no Rio Grande do Norte, além de estudos acadêmicos e relatórios técnicos sobre práticas tributárias e seus impactos na competitividade das empresas laticinistas na região. Esse processo de análise documental foi fundamental para compreender o arcabouço normativo vigente e identificar incentivos tributários específicos aplicáveis à produção de laticínios, conforme apontado por Cardoso e Fernandes (2023).

A entrevista semiestruturada foi conduzida de forma presencial, permitindo uma interação direta com a empresária, o que possibilitou um aprofundamento nas questões relacionadas às práticas de gestão tributária, desafios enfrentados na implementação de estratégias fiscais, percepção sobre os incentivos fiscais

disponíveis e as medidas adotadas para mitigar a carga tributária. Para assegurar a confidencialidade das informações e maior liberdade nas respostas, a identidade da entrevistada foi preservada.

Para o tratamento e análise dos dados, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, conforme sugerido por Bardin (2011), com o objetivo de identificar padrões e tendências nas respostas fornecidas. Essa abordagem viabilizou a organização e categorização das informações coletadas em temas relevantes, facilitando sua interpretação no contexto da pesquisa. As respostas foram codificadas e categorizadas em três tópicos principais: carga tributária e competitividade, benefícios fiscais e gestão tributária. Cada categoria foi analisada de acordo com os temas mais recorrentes e os aspectos mais relevantes mencionados pela entrevistada. Adicionalmente, a análise buscou verificar a convergência entre os dados empíricos e o referencial teórico, como no estudo de Cardoso e Fernandes (2023), que explora a aplicabilidade de incentivos fiscais no setor.

A pesquisa foi conduzida em conformidade com os princípios éticos da pesquisa científica, garantindo o sigilo e a confidencialidade das informações coletadas. A participação da entrevistada ocorreu de forma voluntária e mediante consentimento informado, assegurando que os dados fossem utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Nesse tópico apresenta-se a análise dos dados coletados sobre a empresa do setor de laticínios no Seridó Potiguar, abordando aspectos como sua atuação no mercado, estrutura organizacional, gestão tributária, desafios enfrentados e estratégias de planejamento tributário. Inicialmente, são analisados dados gerais, como tempo de operação, público-alvo e faturamento, fornecendo uma visão sobre sua consolidação no mercado. Em seguida, a estrutura organizacional é examinada, destacando questões relacionadas à informalidade na contratação e aos principais canais de venda. A gestão tributária é avaliada com foco no regime do Simples Nacional e nos desafios decorrentes da falta de assessoria contábil especializada. Além disso, são discutidos os desafios tributários enfrentados, especialmente os impactos da alta carga tributária nos custos e na competitividade da empresa. Por fim, a análise do planejamento tributário identifica estratégias adotadas e a intenção de aprimorar a gestão fiscal por meio da implementação de novas ferramentas e práticas.

4.1 DADOS GERAIS

A empresa em análise está em atividade há 15 anos, o que demonstra sua consolidação no mercado de laticínios da região do Seridó Potiguar. Esse tempo de operação indica a capacidade da empresa em se adaptar às exigências do setor, superar desafios econômicos e manter sua competitividade ao longo do tempo. De acordo com Carneiro (2021), a longevidade das empresas no setor laticinista está diretamente relacionada à sua capacidade de gestão eficiente, especialmente em aspectos tributários e operacionais.

O público-alvo da empresa é composto, principalmente, por supermercados e revendedores, o que sugere um modelo de distribuição baseado em canais intermediários, permitindo maior capilaridade de seus produtos no mercado regional. Conforme Galdino (2020), a escolha de canais de distribuição adequados é fundamental para a sustentabilidade financeira das empresas do setor, pois influencia diretamente a formação de preços e a margem de lucratividade. A dependência de intermediários pode implicar em desafios adicionais, como a negociação de preços competitivos e a necessidade de estratégias de fidelização dos clientes.

A empresa possui um faturamento médio mensal de R\$ 60.000,00, um valor que reflete a dimensão das operações e a capacidade de geração de receita em um mercado desafiador. De acordo com Santos et al. (2022), a gestão tributária eficiente é essencial para micro e pequenas empresas do setor agroindustrial, visto que a carga tributária impacta diretamente na lucratividade e na possibilidade de reinvestimentos no negócio. A análise desse faturamento é fundamental para a escolha do regime tributário mais adequado, que possa proporcionar benefícios fiscais e garantir o equilíbrio financeiro da empresa.

Diante desses dados, verifica-se que a empresa possui uma estrutura consolidada e um mercado-alvo bem definido, fatores que reforçam a necessidade de um planejamento tributário estratégico para assegurar a continuidade das operações e a competitividade no setor de laticínios.

4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Atualmente, a empresa conta com 10 funcionários. A estrutura de pessoal indica um porte relativamente pequeno, comum em negócios do setor de laticínios em regiões interioranas. De acordo com Carneiro (2021), a gestão eficiente da força de trabalho é essencial para a competitividade, uma vez que a produtividade está diretamente relacionada à capacidade de organização dos processos internos e à adoção de práticas de gestão tributária e trabalhista adequadas.

Os principais produtos comercializados pela empresa incluem queijo de manteiga, queijo de coalho, nata e manteiga, produtos tradicionais da culinária nordestina e com forte demanda na região. Conforme apontado por Nascimento e Azevedo (2019), a diversificação dos produtos é uma estratégia importante para ampliar a competitividade e atender a diferentes nichos de mercado, contribuindo para a estabilidade financeira da empresa.

A empresa adquire, em média, 20 mil litros de leite por mês, com um custo médio de R\$ 2,40 por litro. O custo da matéria-prima representa uma parcela significativa das despesas operacionais, o que reforça a necessidade de estratégias de planejamento tributário e financeiro para garantir a rentabilidade. Conforme Wu et al. (2021), o controle eficiente dos custos de insumos e a otimização dos processos produtivos são essenciais para a manutenção da margem de lucro, especialmente em mercados de alta competitividade.

Os principais canais de venda utilizados pela empresa são porta a porta e WhatsApp, métodos que refletem as características do mercado local e o comportamento de consumo da população da região. A estratégia de venda porta a porta, bastante comum em cidades do interior, permite uma proximidade maior com o consumidor final e facilita a fidelização da clientela. Além disso, a utilização do WhatsApp como canal de venda demonstra uma adaptação às novas tecnologias, proporcionando agilidade no atendimento e ampliação do alcance de mercado. Gomes (2023) destaca que a adoção de canais de venda digitais tem se mostrado uma alternativa eficaz para pequenas empresas no setor agroindustrial, especialmente em áreas com limitações logísticas.

Em síntese, a estrutura organizacional da empresa é baseada em uma equipe enxuta e canais de venda diretos, o que favorece a proximidade com o consumidor, mas ao mesmo tempo evidencia desafios relacionados à informalidade e à gestão de custos operacionais. A formalização dos processos e a adoção de práticas de compliance trabalhista e tributária podem contribuir para o crescimento sustentável e a melhoria da competitividade da empresa no setor de laticínios.

4.3 GESTÃO TRIBUTÁRIA

A empresa adota o regime tributário do Simples Nacional, uma opção amplamente utilizada por micro e pequenas empresas devido à sua simplificação no recolhimento de tributos e unificação de impostos federais, estaduais e municipais. De acordo com Santos et al. (2022), o Simples Nacional oferece benefícios como a redução da carga tributária e a diminuição da burocracia fiscal, permitindo às empresas focarem em suas atividades produtivas sem um alto custo administrativo. Contudo, a escolha desse regime exige uma gestão tributária eficiente para garantir a conformidade com as obrigações fiscais e a correta apuração dos tributos devidos.

A gestão das obrigações fiscais da empresa é realizada de forma singela, uma vez que a emissão das notas fiscais são emitidas pelo emissor nacional do SEBRAE pelo profissional contábil. Esse modelo de gestão pode apresentar desafios em relação ao controle fiscal, uma vez que a empresa depende das informações fornecidas por terceiros para o cumprimento de suas obrigações tributárias. Conforme Galdino (2020), a falta de um controle interno adequado sobre a emissão de documentos fiscais pode resultar em inconsistências nos registros contábeis e fiscais,

dificultando a análise da real situação financeira e tributária da organização. Dessa forma, a ausência de um processo de controle interno mais robusto pode representar riscos de exposição a penalidades fiscais e dificuldades no planejamento financeiro.

Outro aspecto relevante identificado na gestão tributária da empresa é a não utilização de assessoria ou consultoria contábil para o planejamento tributário. A falta de suporte especializado pode limitar a identificação de oportunidades de economia fiscal e a adoção de estratégias que garantam maior eficiência no pagamento de tributos. Wu et al. (2021) destacam que o planejamento tributário, quando conduzido por profissionais especializados, permite o aproveitamento de incentivos fiscais e a adoção de práticas de elisão fiscal de forma lícita, otimizando os recursos financeiros da empresa e garantindo maior segurança jurídica.

Assim, a análise da gestão tributária da empresa evidencia a necessidade de aprimoramento nos processos internos de controle fiscal e a possível contratação de uma assessoria contábil especializada. Tais medidas poderiam contribuir para a identificação de oportunidades de otimização tributária, a redução de riscos fiscais e o fortalecimento da conformidade com a legislação vigente, fatores essenciais para a sustentabilidade financeira e competitividade do negócio.

4.4 DESAFIOS TRIBUTÁRIOS

A empresa identificou os altos valores tributários como um dos principais desafios enfrentados em sua operação. A elevada carga tributária é uma questão recorrente no setor agroindustrial brasileiro, impactando diretamente a competitividade e a sustentabilidade financeira das empresas. De acordo com Costa (2023), a complexidade e o peso dos tributos no Brasil são fatores que exigem um planejamento tributário minucioso, uma vez que os encargos fiscais podem comprometer significativamente a margem de lucro das empresas e limitar sua capacidade de reinvestimento e expansão.

A carga tributária afeta diretamente a formação dos preços dos produtos, uma vez que os tributos incidentes sobre insumos e operações comerciais elevam os custos de produção. A empresa declarou que os impostos aumentam o valor de custo dos produtos, o que pode reduzir sua competitividade no mercado, especialmente diante da concorrência de empresas que adotam estratégias tributárias mais eficientes. Segundo Galdino (2020), a repercussão tributária nos preços de venda

pode gerar dificuldades na manutenção da clientela, visto que consumidores e revendedores tendem a buscar fornecedores com melhores condições comerciais. Esse impacto evidencia a necessidade de adoção de estratégias tributárias que possam minimizar os custos fiscais sem comprometer a conformidade legal.

No que se refere aos benefícios fiscais, a empresa afirmou que não há incentivos disponíveis que deixem de ser utilizados. Isso sugere que a organização pode estar utilizando adequadamente as oportunidades tributárias proporcionadas pelo regime do Simples Nacional, que já contempla alíquotas reduzidas e simplificação na apuração de impostos. No entanto, Carneiro (2021) ressalta que, mesmo em regimes tributários simplificados, é fundamental realizar uma análise periódica das possibilidades de incentivos fiscais regionais e federais, como isenções ou reduções em tributos estaduais, que podem contribuir para a redução da carga tributária global da empresa.

Diante desse cenário, verifica-se que os desafios tributários enfrentados pela empresa são comuns ao setor de laticínios no Seridó Potiguar, onde os altos custos fiscais representam um fator crítico para a manutenção da competitividade. A falta de um planejamento tributário mais detalhado e de uma consultoria especializada pode estar limitando o aproveitamento de oportunidades fiscais adicionais. Assim, recomenda-se uma avaliação contínua das obrigações tributárias e da legislação vigente para identificar possíveis estratégias que possam mitigar os impactos financeiros dos tributos e contribuir para a sustentabilidade do negócio.

4.5 PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O planejamento tributário faz parte da gestão regular da empresa, o que demonstra uma preocupação constante com a adequação às obrigações fiscais e a busca por estratégias que possam otimizar os custos tributários. De acordo com Amparo (2024), o planejamento tributário é uma ferramenta essencial para garantir a conformidade legal, reduzir encargos fiscais e contribuir para a sustentabilidade financeira das empresas. A adoção de práticas de planejamento contínuo permite a identificação de oportunidades de economia fiscal e a antecipação de possíveis riscos, contribuindo para uma gestão financeira mais eficiente.

Atualmente, a principal estratégia adotada pela empresa para minimizar os custos tributários consiste na organização dos custos com o objetivo de formular

preços finais competitivos. Essa abordagem, embora essencial para a estruturação de preços, pode ser limitada no que diz respeito à exploração de oportunidades fiscais mais abrangentes. Conforme Wu et al. (2021), o planejamento tributário eficiente deve contemplar não apenas a estruturação de preços, mas também a análise detalhada das operações fiscais, identificação de incentivos tributários e a escolha do regime tributário mais vantajoso, considerando as particularidades do setor. Dessa forma, é possível alcançar uma maior eficiência tributária, garantindo uma alocação de recursos mais estratégica.

A empresa manifestou a intenção de aprimorar o planejamento tributário no futuro, o que evidencia uma percepção da necessidade de investimentos em melhores práticas de gestão fiscal. Essa intenção é fundamental para enfrentar os desafios impostos pela complexidade do sistema tributário brasileiro, que exige atualizações constantes e um acompanhamento especializado para evitar contingências fiscais e aproveitar benefícios legais disponíveis (Santos et al., 2022). A modernização das práticas tributárias pode proporcionar uma redução significativa nos encargos fiscais e melhorar a tomada de decisões financeiras.

No que se refere a possíveis melhorias, a empresa identificou que a implantação de um sistema de monitoramento para tributos seria a principal mudança tributária que beneficiaria suas operações. A implementação de ferramentas tecnológicas voltadas para a gestão fiscal é uma tendência crescente no setor, permitindo um controle mais preciso das obrigações tributárias e a mitigação de riscos fiscais. Segundo Galdino (2020), sistemas de monitoramento tributário possibilitam uma visão integrada das obrigações fiscais, garantindo maior conformidade e reduzindo a incidência de erros que podem resultar em autuações ou penalidades.

Diante da análise dos dados coletados, verifica-se que a empresa demonstra uma postura proativa em relação à gestão tributária, porém, há espaço para aprimoramentos, especialmente no que tange ao uso de tecnologia e consultoria especializada para ampliar as estratégias de elisão fiscal e conformidade. O planejamento tributário contínuo, aliado à implementação de ferramentas de monitoramento, poderá contribuir para uma maior eficiência operacional e um posicionamento mais competitivo no mercado de laticínios do Seridó Potiguar.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar a gestão tributária em uma empresa do setor de laticínios no Seridó Potiguar, destacando os desafios enfrentados, as oportunidades oferecidas pelos incentivos fiscais e as estratégias adotadas para alcançar maior eficiência financeira. A pesquisa demonstrou que a gestão tributária é um fator crucial para a sustentabilidade da empresa, não apenas pela redução de custos fiscais, mas também pelo fortalecimento da competitividade em um mercado altamente complexo e desafiador, como o brasileiro.

Os resultados evidenciaram que, apesar da empresa operar no regime do Simples Nacional, que oferece benefícios fiscais como a unificação de tributos e a redução de encargos administrativos, ela enfrenta dificuldades na gestão eficiente das obrigações fiscais. A falta de assessoria contábil especializada e de um controle interno robusto sobre as obrigações tributárias tem gerado riscos de inconsistências fiscais e possíveis penalidades. Além disso, a empresa não tem se beneficiado de incentivos fiscais regionais ou federais que poderiam aliviar a carga tributária e melhorar sua competitividade no mercado. Esse cenário revela uma oportunidade significativa para a adoção de práticas de planejamento tributário mais estruturadas, com foco na identificação e aproveitamento desses incentivos.

Outro aspecto importante identificado na pesquisa é a estratégia de precificação da empresa, que busca equilibrar seus custos operacionais, especialmente com a compra de matéria-prima, e oferecer produtos competitivos no mercado. No entanto, a empresa ainda não utiliza ferramentas tecnológicas avançadas para monitoramento tributário, o que limita a eficiência de sua gestão fiscal. A implementação de sistemas de monitoramento fiscal pode ser uma alternativa importante para otimizar os processos tributários e garantir maior conformidade, o que poderia resultar em uma redução significativa nos encargos fiscais.

Em relação às propostas para o futuro, sugere-se que a empresa invista em consultoria contábil especializada e busque modernizar seus processos tributários por meio da adoção de tecnologias que possibilitem um controle mais preciso das obrigações fiscais. A capacitação dos gestores para o uso desses sistemas também pode ser um passo fundamental para aprimorar a gestão fiscal e garantir uma maior eficiência na alocação dos recursos financeiros. Além disso, seria interessante expandir a análise dos incentivos fiscais regionais, que, se explorados corretamente,

poderiam representar uma fonte significativa de economia tributária.

Para estudos futuros, recomenda-se a análise do impacto de sistemas de monitoramento fiscal em empresas de diferentes portes no setor agroindustrial, especialmente em regiões com características semelhantes à do Seridó Potiguar. Também seria valioso investigar a efetividade de programas de capacitação tributária para pequenos empresários e avaliar como o uso de inovações tecnológicas pode integrar e otimizar a gestão tributária em micro e pequenas empresas do setor de laticínios.

Em conclusão, embora a empresa tenha demonstrado uma postura proativa em relação à gestão tributária, há um grande potencial de aprimoramento, especialmente com a integração de novas tecnologias e uma assessoria especializada. A adoção de um planejamento tributário mais detalhado e estratégico será fundamental para superar as barreiras tributárias e promover a sustentabilidade financeira e o crescimento competitivo do setor de laticínios no Seridó Potiguar.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. A.; ASSIS, T. M. F.; CAVALCANTE, L. V. A dinâmica agropecuária do Seridó Potiguar: continuidades e descontinuidades do espaço produtivo. *Okara: Geografia em Debate*, v. 18, n. 1, 2024.

AMPARO, R. J. V. A responsabilidade tributária solidária dos consultores em casos de planejamento tributário: uma análise crítica à luz da jurisprudência e dos desafios legais. 2024. 116 f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, Brasília, 2024.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRUFÃO, C. A.; GUSE, J.; VALLE, C. D.; DORR, A. C. Agronegócio brasileiro: comparativo da carga tributária para pessoa física x pessoa jurídica na cultura da soja. *Boletim de Conjuntura*, v. 16, n. 48, p. 702–721, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.10452475.

CARDOSO, K. J.; FERNANDES, M. R. Os benefícios gerados pela gestão tributária e reflexos do ICMS no setor de laticínios de Minas Gerais. *Revista de Contabilidade e Gestão*, v. 21, n. 4, p. 45–57, 2021.

CARNEIRO, T. D. C. *Análise do perfil empreendedor dos produtores de leite bovino do Seridó/RN*. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Sistemas Agroindustriais) – Universidade Federal de Campina Grande, Pombal, PB, 2021.

COSTA, L. M.; BARBOSA, J. P. Eficiência tributária na indústria do leite: uma visão estratégica. *Revista Tributária e Estratégica*, v. 8, n. 3, p. 34-45, 2023. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/399208/eficiencia-tributaria-na-industria-do-leite-uma-visao-estrategica>. Acesso em: 03 jan. 2025.

COSTA, J. P. F. Planejamento tributário no agronegócio familiar no Brasil. *Revista Gestão Rural*, v. 18, n. 3, p. 99–120, 2023.

CASTRO, M. C. G.; CASTRO, J. B. Incentivos à industrialização em Goiás: políticas industriais e seus impactos. *Revista de Economia da UEG*, v. 16, n. 1, p. 12–34, 2020.

FAORO, R. R.; FERREIRA, N. S.; OLEA, P. M.; MIRI, D. H.; CHAIS, C. MATTE, J. Gestão de relacionamento com o cliente: um estudo de caso em uma empresa de laticínios. *Ciências Sociais Aplicadas em Revista*, v. 19, n. 36, p. 31–47, 2019.

FERREIRA, R. Tributação na pecuária: a importância do planejamento tributário no âmbito rural. *Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia*, v. 4, n. 1, p. 15, 2021.

GALDINO, G. S. Importância do planejamento tributário na tomada de decisão. *Revista Contábil Empresarial*, v. 10, n. 3, p. 44–55, 2020.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, D. C. A educação profissional e o desenvolvimento local: um estudo sobre o IFRN no Seridó Potiguar. GOT: Revista de Geografia e Ordenamento do Território, n. 26, p. 1–15, 2023.

NASCIMENTO, W. P. do; AZEVEDO, F. F. Financiamento para a aquisição de insumos mecânicos agropecuários no Brasil e no estado do Rio Grande do Norte. Caminhos de Geografia, v. 20, n. 71, p. 517–531, 2019.

NASCIMENTO, W. P. do. O comércio de insumos agropecuários como vetor de expansão do uso de objetos técnico-científicos no Rio Grande do Norte. 2018. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

ALVES, P. J. R.; RODRIGUES, C. A. Legislação tributária do Brasil no ramo do agronegócio. Scientia Generalis, v. 2, supl. 1, p. 48, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.10452775.

SANTOS, D. A.; MORAES, G. A.; SOUZA, R. A.; LOPES, T. S. A. A importância do planejamento tributário para as micro e pequenas empresas. Atena: Revista Digital de Gestão e Negócios, v. 2, n. 4, p. 19–31, 2022.

SILVA, R. W. F.; NAZARETH, L. G. C.; ALMEIDA, M. S.; BERTASSI, A. L. Impacto do programa "Mais Leite Saudável" em uma indústria do ramo de laticínios da mesorregião do Campo das Vertentes – Minas Gerais. Revista Gestão em Análise, v. 10, n. 1, p. 160–174, 2021.

SILVA, L. R.; SILVA, L. R. O arranjo institucional do Programa do Leite Potiguar: uma análise do processo de reformulação da política pública no Rio Grande do Norte. ENEP, v. 9, p. 45–58, 2023.

SILVA, R. M.; MELO, D. T. Planejamento tributário nas micro e pequenas empresas - MPES: um levantamento bibliográfico. Semana Acadêmica, 2017. Disponível em: https://www.semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_planejamento_trbutario_nas_mpes_-_02.10.2017.pdf. Acesso em: 03 jan. 2025.

SOUSA PAZ, D. A. A importância do planejamento tributário nas empresas. Novas Configurações: Diálogos Plurais, v. 2, n. 2, p. 113–121, 2021.

WU, W. S. Y.; HENRIQUE, M. R.; SAPARITO, A.; SILVA, S. B. A importância do planejamento tributário para as micros e pequenas empresas: estudo de caso em uma empresa de importação. Cadernos de Gestão e Empreendedorismo, v. 9, n. 1, p. 87–99, 2021.

ANEXO I – ROTEIRO DE ENTREVISTA ESTRUTURADA

Tema da entrevista: Planejamento tributário no setor de laticínios.

Entrevistado: Proprietário de empresa de Laticínios no Seridó Potiguar.

Objetivo: Identificar práticas, desafios e percepções sobre o planejamento tributário na empresa.

DADOS GERAIS

Há quanto tempo a empresa está em atividade?

15 anos.

Qual é o seu principal público-alvo?

Supermercado e revendedores.

Qual é a média de faturamento mensal da sua empresa?

60.000,00 mil reais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A empresa possui folha de pagamento registrada?

Não.

Há quantos funcionários trabalhando atualmente (formais e informais)?

10 funcionários.

Quais são os principais produtos comercializados?

Queijo de manteiga, queijo de coalho, nata e manteiga da terra.

Quantos litros de leite são comprados mensalmente?

20.000 mil litros de leite.

Qual é o custo médio do litro de leite?

R\$ 2,40

Quais são os principais canais de venda (mercados, feiras, consumidores diretos)?

Porta a Porta e WhatsApp.

GESTÃO TRIBUTÁRIA

Qual é o regime tributário adotado pela empresa?

Simples Nacional.

Como são gerenciadas as obrigações fiscais (guia do Simples Nacional, notas fiscais, etc.)?

Notas fiscais emitidas pelo emissor Nacional do Sebrae.

A empresa utiliza algum tipo de assessoria ou consultoria contábil para o planejamento tributário?

Não.

DESAFIOS TRIBUTÁRIOS

Quais são os principais desafios enfrentados em relação à carga tributária?

Alto valor dos impostos.

A carga tributária impacta diretamente nos preços dos produtos? De que forma?

Sim. Aumentando o valor de custo.

Existem benefícios fiscais disponíveis para o setor que a empresa não utiliza?

Se sim, por quê?

Não.

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

O planejamento tributário faz parte da gestão regular da empresa?

Não.

Quais estratégias, se houver, são adotadas para minimizar os custos tributários?

Cadastro tributário correto.

Existe a intenção de aprimorar o planejamento tributário no futuro?

Sim.

Na sua opinião, qual seria a principal mudança tributária que beneficiaria sua empresa?

Diminuição das obrigações acessórias.

Há mais alguma informação que gostaria de compartilhar sobre a gestão fiscal ou tributária?

Sim, a de custo de produção.